

Documento n.º: PF-610-C  
N.º Revisão /Data: 03/Junho 2017  
Página 1/8

**ASTECA MAYS**

## SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (➤)

### 1.1. Identificador do produto:

**Designação Comercial:** ASTECA MAYS

(Suspensão Concentrada (SC))

Suspensão concentrada com 200g/L ou 18% (p/p) de bentazona (sob a forma de sal de sódio) e 200g/L ou 18% (p/p) de terbutilazina

### 1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Herbicida

### 1.3. Identificação do fornecedor da Ficha de Dados de Segurança:

**Fornecedor:**

OXON Itália SpA

Endereço: Via Sempione 195

20016 Pero (MI) - Itália

**Distribuidor:**

SAPEC Agro, S.A.

Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias

2910-440 Setúbal

Telefone: 265 710 100

Fax: 265 710 105

E Mail: [agroseguranca@agro.sapex.pt](mailto:agroseguranca@agro.sapex.pt)

### 1.4. Número de telefone de emergência:



**808 250 143**

Em caso de intoxicação telefone  
para o centro de informação  
anti-venenos (CIAV) do INEM

## SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

### 2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: ----

Efeitos adversos para a saúde humana: Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

Efeitos ambientais: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### 2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de  
perigo:



Palavra-sinal:

**Atenção**

Advertências de  
perigo

H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea;  
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações  
de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças;  
P261 - Evitar respirar os vapores e aerossóis;  
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;  
P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial;  
P332+P313 - Em caso de irritação cutânea - consulte um médico;

Documento n.º: PF-610-C  
N.º Revisão /Data: 03/Junho 2017  
Página 2/8

ASTECA MAYS

P391 - Recolher o produto derramado;  
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

**Informações  
suplementares:**

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido;  
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;  
SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem;  
SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície;  
SPoPT1 - Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro;  
SPPT1 - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção do sistema Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**2.3 Outros perigos:** A mistura não cumpre os critérios de classificação como PBT ou mPmB em conformidade com o disposto no anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

### SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

**3.1. Substâncias:** Não aplicável.

**3.2. Misturas:**

| Identificador da Substância  |            |  | Teor<br>(% p/p) | Classificação da Substância<br>De acordo com o Regulamento (CE)<br>n.º 1272/2008          | N.º de Registo<br>REACH |
|--|------------|--|-----------------|---|-------------------------|
| Designação   | N.º CAS    | N.ºs CE  |                 |   |                         |
| Bentazona<br>(C <sub>10</sub> H <sub>12</sub> N <sub>2</sub> O <sub>3</sub> S) | 25057-89-0 | 246-585-8<br>(EINECS)<br>613-012-00-1<br>(INDEX) | 18<br>(**)      | Acute Tox. 4: H302; Eye Irrit. 2:<br>H319; Skin Sens. 1: H317; Aquatic<br>Chronic 3: H412 | (*)                     |
| Terbutilazina<br>(C <sub>9</sub> H <sub>16</sub> ClN <sub>5</sub> )            | 5915-41-3  | 227-637-9<br>(EINECS)                            | 18<br>(***)     | Acute Tox 4: H302; Acute Aquatic.<br>1: H400; Chronic Aquatic. 1: H410                    | (*)                     |

(\*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(\*\*) Equivalente a 200 g/l de Bentazona (sob a forma de sal de sódio)

(\*\*) Equivalente a 200 g/l de Terbutilazina pura

**Nota:** O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

### SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:**

**Inalação:** Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contato com a Pele:** Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contato com os Olhos:** Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Ingestão:** Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

**Medidas gerais:** Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes:** (associados às matérias ativas): **(Bentazona): Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal. **Inalação** - problemas respiratórios; tosse, dispneia, aumento da secreção brônquica. **Contato** - ligeira irritação dos olhos, pele e mucosas. **(Terbutilazina): Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal; prostração, tremores, convulsões; hepatotoxicidade no caso de doses elevadas; a longo prazo poderá causar polineuropatias. **Inalação** - problemas respiratórios; tosse, dispneia, aumento da secreção mucosa. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas; lacrimejo; conjuntivite; dermatite de contato.

**4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:** Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica; administrar carvão ativado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante). No caso de convulsões administrar diazepam.

## SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

### 5.1. Meios de extinção:

**Meios adequados de extinção:** Pó químico, CO<sub>2</sub>, espuma e água pulverizada.

**Meios inadequados de extinção:** Água em jacto.

**5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura:** Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono, azoto e enxofre; compostos clorados: HCl e, em determinadas condições, CSCI<sub>2</sub>).

### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

**Medidas de proteção:** Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

**Equipamento de proteção especial:** Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

## SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:** Evitar o contato ou a inalação do produto.

**Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:** Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

**6.2. Precauções a nível ambiental:** Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza:** Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

**6.4. Remissão para outras secções:** Ver secções 8 e 13.

## SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

### 7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato direto com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

**7.3. Utilizações finais específicas:** O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

## SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1. Parâmetros de Controlo:

(Bentazona): ADI: 0.1 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.13 mg/kg p.c./dia

(Terbutilazina): ADI: 0.004 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.0032 mg/kg p.c./dia

### 8.2. Controlo da exposição:

**Controlos técnicos adequados:** Assegurar a ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, as medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro/ lava-olhos de emergência nos locais de manipulação.

**Medidas de proteção individual / Equipamento de proteção individual:**

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara descartável com filtro de carvão (apropriadas para vapores - COV's) e adicionalmente com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

**Controlo da exposição ambiental:** Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

## SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

### 9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

|  |                  |
|--|------------------|
| Estado   | Líquido          |
| Cor  | Branco amarelado |
| Odor   | Característico   |
| Limiar olfativo                                  | ND               |
| pH (1% em água)                                  | ND               |
| Ponto de fusão/ ponto de congelação              | ND               |
| Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição | ND               |
| Ponto de inflamação                              | ND               |

Documento nº: PF-610-C  
N.º Revisão /Data: 03/Junho 2017  
Página 5/8

**ASTECA MAYS**

|   |                           |
|---|---------------------------|
| Taxa de evaporação  | ND                        |
| Inflamabilidade   | Não inflamável            |
| Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade | NA                        |
| Pressão de vapor  | ND                        |
| Densidade de vapor  | ND                        |
| Densidade relativa  | 1,12                      |
| Solubilidade  | ND                        |
| Coeficiente de partição n-octanol/água                            | ND                        |
| Temperatura de auto-ignição                                       | ND                        |
| Temperatura de decomposição                                       | ND                        |
| Viscosidade   | 900 cP                    |
| Propriedades explosivas   | Informação não disponível |
| Propriedades comburentes  | Informação não disponível |

**9.2. Outras informações:**

|                   |    |
|-------------------|----|
| Miscibilidade     | ND |
| Lipossolubilidade | ND |
| Condutividade     | ND |
| Grupo de gases    | NA |

**SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**

**10.1. Reatividade:** Informação não disponível.

**10.2. Estabilidade química:** Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

**10.3. Possibilidade de reações perigosas:** Informação não disponível.

**10.4. Condições, a evitar:** Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

**10.5. Materiais incompatíveis:** Ácidos e humidade (no local de armazenagem).

**10.6. Produtos de decomposição perigosos:** A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono, azoto e enxofre; compostos clorados: HCl e, em determinadas condições,  $\text{CSCl}_2$ ).

**SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

**11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:**

**Toxicidade aguda (Bentazona):**

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| DL <sub>50</sub> aguda por via oral:       | 1400-1800 mg/kg p.c. (Ratazanas) |
| DL <sub>50</sub> aguda por via cutânea:    | > 5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)    |
| CL <sub>50</sub> aguda por inalação (4 h): | > 5.1 mg/l de ar (Ratazanas)     |

**Toxicidade aguda (Terbutilazina):**

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| DL <sub>50</sub> aguda por via oral:       | 1000-1590 mg/kg p.c. (Ratazanas) |
| DL <sub>50</sub> aguda por via cutânea:    | > 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)    |
| CL <sub>50</sub> aguda por inalação (4 h): | > 5.3 mg/l de ar (Ratazanas)     |

**Efeitos agudos (Bentazona):**

|   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| Corrosão/ irritação cutânea:              | Não irritante                        |
| Lesões oculares graves/ irritação ocular: | Irritante                            |
| Sensibilização respiratória:              | Informação não disponível            |
| Sensibilização cutânea:                   | Sensibilizante (Porquinhos da índia) |

**Efeitos agudos (Terbutilazina):**

|   |  |
|---|--|
| Corrosão/ irritação cutânea:              | Minimamente irritante                      |
| Lesões oculares graves/ irritação ocular: | Ligeiramente irritante                     |
| Sensibilização respiratória:              | Informação não disponível                  |
| Sensibilização cutânea:                   | Sensibilização fraca (Porquinhos da índia) |

**Toxicidade crónica (Bentazona):**

Documento nº: PF-610-C  
N.º Revisão /Data: 03/Junho 2017  
Página 6/8

**ASTECA MAYS**

|                                |                           |
|--------------------------------|---------------------------|
| Mutagenicidade:                | Não observados            |
| Carcinogenicidade:             | Não observados            |
| Efeitos tóxicos na reprodução: | Não observados            |
| STOT - exposição única:        | Não demonstrados          |
| STOT - exposição repetida:     | Não demonstrados          |
| Perigo de aspiração:           | Informação não disponível |

**Toxicidade crónica (Terbutilazina):**

|                                |                           |
|--------------------------------|---------------------------|
| Mutagenicidade:                | Não demonstrados          |
| Carcinogenicidade:             | Informação não disponível |
| Efeitos tóxicos na reprodução: | Informação não disponível |
| STOT - exposição única:        | Não demonstrados          |
| STOT - exposição repetida:     | Não demonstrados          |
| Perigo de aspiração:           | Informação não disponível |

**Vias de exposição prováveis:** Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

**Sintomas e efeitos:** Ver subsecção 4.2.

**SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

**12.1. Toxicidade:**

**Toxicidade aguda (Bentazona):**

|  |  |
|--|--|
| Peixes CL <sub>50</sub> aguda (96 h):                  | > 100 mg/l (Truta arco íris)             |
| Invertebrados Aquáticos CE <sub>50</sub> aguda (96 h): | 64mg /l ( <i>Daphnia magna</i> )         |
| Algas CE <sub>r50</sub> aguda (120 h):                 | 10.1 mg/l ( <i>Anabaena flos-aquae</i> ) |
| Aves DL <sub>50</sub> oral aguda:                      | 1140 mg/kg p.c. (Codorniz)               |
| Abelhas DL <sub>50</sub> oral:                         | > 200 µg/abelha                          |
| Abelhas DL <sub>50</sub> contato:                      | > 200 µg/abelha                          |
| Plantas Aquáticas CE <sub>50</sub> (14 d):             | 5.4 mg/l ( <i>Lemna gibba</i> )          |

**Toxicidade aguda (Terbutilazina):**

|  |   |
|--|---|
| Peixes CL <sub>50</sub> aguda (96 h):                  | 2.2 mg/l (Truta arco íris)                            |
| Invertebrados Aquáticos CE <sub>50</sub> aguda (48 h): | 21.2 mg /l ( <i>Daphnia magna</i> )                   |
| Algas CE <sub>r50</sub> aguda (72 h):                  | 0.028 mg/l ( <i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> ) |
| Aves DL <sub>50</sub> oral aguda:                      | 1236 mg/kg p.c. (Codorniz)                            |
| Abelhas DL <sub>50</sub> oral:                         | >22.6 µg/abelha                                       |
| Abelhas DL <sub>50</sub> contato:                      | >32 µg/abelha   |
| Plantas Aquáticas CE <sub>r50</sub> (14 d):            | 0.412 mg/l ( <i>Lemna gibba</i> )                     |

**Toxicidade crónica (Bentazona):**

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| Peixes NOEC crónica (28 d):                 | > 48 mg/l (Truta arco íris)        |
| Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d): | 120 mg /l ( <i>Daphnia magna</i> ) |
| Algas NOEC crónica:                         | ND                                 |

**Toxicidade crónica (Terbutilazina):**

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| Peixes NOEC crónica (90 d):                 | 0.09 mg/l (Truta arco íris)         |
| Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d): | 0.019 mg/l ( <i>Daphnia magna</i> ) |
| Algas NOEC crónica:                         | ND                                  |

**12.2. Persistência e degradabilidade:**

- **Solo: (Bentazona):** Não persistente no solo. DT<sub>50</sub> (campo): 14 d; DT<sub>50</sub> (típico): 13 d. Prevê-se que a sua rápida degradação nas camadas superiores do solo impeça a contaminação de águas subterrâneas embora seja altamente solúvel em água. **(Terbutilazina):** Moderadamente persistente no solo. DT<sub>50</sub> (típico e laboratório): 75.1 d; DT<sub>50</sub> (campo): 22.4 d.

- **Água: (Bentazona):** Estável em sistemas água-sedimento, DT<sub>50</sub>: 716 d. Estável na fase aquosa, DT<sub>50</sub>: 80 d. **(Terbutilazina):** Moderadamente rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT<sub>50</sub>: 70 d. Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT<sub>50</sub>: 6 d.

**12.3. Potencial de bioacumulação: (Bentazona):** Baixo potencial de bioacumulação. Log P<sub>ow</sub>: -0.46 (pH 7, 22°C); 0.77 (pH 5; 22°C). BCF: 21. **(Terbutilazina):** Baixo potencial de bioacumulação. Log P<sub>ow</sub>: 3.4 (pH 7; 20°C). BCF: 34.



Documento nº: PF-610-C  
N.º Revisão /Data: 03/Junho 2017  
Página 7/8

**ASTECA MAYS**

**12.4. Mobilidade no solo: (Bentazona):** Informação não disponível. **(Terbutilazina):** Média mobilidade no solo.

**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:** A mistura não é PBT/mPmB.

**12.6 Outros efeitos adversos:** Informação não disponível.

### **SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

#### **13.1. Métodos de tratamento de resíduos:**

**Manuseamento de resíduos (excedentes):** Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

**Gestão de resíduos (excedentes):** Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 \* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Gestão de resíduos de embalagens:** As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 \* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Disposições:** Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

### **SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (➤)**

**14.1. Número ONU:** 3082

**14.2. Designação oficial de transporte da ONU:**

ADR/RID: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Terbutilazina); 9; III, (-).

IMDG: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Terbutilazina); 9; III.

IATA: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Terbutilazina); 9; III.

**14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte:** 9

**14.4. Grupo de Embalagem:** III

**14.5. Perigos para o ambiente:**

ADR/RID: Perigosa para o ambiente;

IMDG: Poluente marítimo

IATA: Perigosa para o ambiente

**14.6. Precauções especiais para o utilizador:** NA

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC:** NA - o produto não é transportado a granel

**Nota 1:** Isenção ao cumprimento do ADR por quantidades limitadas - isentas as embalagens combinadas com um peso total não superior a 30 kg, desde que cada uma das embalagens individuais não exceda 5 lt.

**Nota 2:** Aplicável a Disposição Especial 375 do ADR (2015): Quando transportadas em embalagens simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual até 5Kg (no caso de sólidos) ou 5 litros (no caso de líquidos), inclusive, estão dispensadas de todas as disposições do ADR,

## **SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (➤)**

**15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:**

**Categoria Seveso III:** E1

**Autorização de venda concedida pela DGAV:** nº 3944 (Provisória)

**15.2 Avaliação da segurança química:** Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

## **SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES (➤)**

**Conteúdo da revisão:** As secções / subsecções marcados com (➤) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

**Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação:** A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

**Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:**

H302 - Nocivo por ingestão;

H319 - Provoca irritação ocular grave;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Bases de dados consultadas:**

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

**Referências bibliográficas:**

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin; Manual Toxicológico de Produtos Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha).

ADR 2015 Editor Tutorial; IMDG Code, 2014 Edition; IATA, 2014, Edition

Review report for the active substance bentazone (European Commission 30 November 2000);

EFSA Journal 2011; 9(1):1969, Conclusion on the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance terbuthylazine.

**Legenda:**

ADI: Dose diária aceitável

AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores

BCF: Factor de bio concentração

CAS: Serviço de Resumos Químicos

CL<sub>50</sub>: Concentração letal média

CE<sub>50</sub>: Concentração efectiva média

DL<sub>50</sub>: Dose letal média

DT<sub>50</sub>: Tempo para 50% de perdas - vida-média

NA: Não aplicável

ND: Dados não disponíveis

NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos

NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos

p.c.: Peso corporal

TLV: Valor limite de exposição

TWA: Média ponderada

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.